



Sindicato

**METABASE MARIANA**

Edição 38 - Ano VIII - 03 de Fevereiro de 2021

**GRUPO RENOVÇÃO**



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Mariana - MG

# O VALOR DO LUCRO EM NOSSA PLR

Os trabalhadores na Vale se superaram e garantem ano a ano resultados operacionais e financeiros positivos, batendo recordes recorrentes com o desempenho de todos. Enfrentamos crises pelas tragédias de Brumadinho, logo depois de Mariana, honrando compromisso com o desempenho e cobrando da empresa a proteção dos empregos.

Os resultados de 2020 devem ser impactados pela queda de produção. Duas situações, certamente nos garantem uma expectativa boa para a PLR: primeiro, a conjuntura econômica, valorização extraordinária do preço da tonelada do minério de ferro em 2020, conjugada com a alta do dólar em, que valoriza as vendas; a segunda, foi a decisão dos trabalhadores em assembleias no ano passado, não aceitando proposta da empresa de mudar o modelo da PLR, mantendo a mesma fórmula de cálculo, sem mexer no gatilho, que nos dará mais vantagem pelo lucro do que pelo nível de produção. O acerto da mudança que produzimos no modelos de PR para PLR nas negociações coletivas com a



empresa foi preservado.

Por atuação do METABASE MARIANA e demais sindicatos, garantimos as medidas de proteção contra a contaminação pelo vírus, representando um custo elevado para a empresa, mas também para os trabalhadores. Milhares de trabalhadores ficaram afastados, recebendo salários e todos os direitos, para protegermos e

sustentarmos nossas famílias, grande parte desempenhando atividades em home office. Esta situação exigiu mais esforço e desempenho dos companheiros que permaneceram na produção, se redobrando para atingir metas.

Certamente teremos mais uma grande vitória, quando forem anunciados os resultados da empresa, graças ao modelo que modificamos, conciliando resultados de metas e resultados financeiros. Nossa expectativa de PLR tem os pés no chão, sabendo da importância de termos colocado os resultados financeiros consubstanciados no LUCRO para calcular o nosso direito. Talvez não cheguemos ao teto, mas aguardamos um resultado expressivo para nossa PLR.

## CAMINHAMOS COM A CHAPA 8, EMPENHADA COM OS TRABALHADORES

Os trabalhadores da Vale elegerão os nossos representantes (titular e suplente) a uma cadeira no Conselho de Administração (CA) da empresa, posto de extrema importância e estratégico para a defesa dos direitos coletivos dos trabalhadores.

O METABASE MARIANA apoia os candidatos **Lúcio Azevedo** (presidente do STEFEM - Ferroviários Maranhão, Pará e Tocantins) e **André Viana** (Presidente do Metabase Itabira).

Lúcio Azevedo já é o representante titular no Conselho, eleito pelos trabalhadores, sendo de fundamental importância para defender medidas urgentes para os trabalhadores, sobretudo os empregos após as tragédias de Fundão, em Mariana, e Córrego do Feijão, em Brumadinho. A atuação e influência dentro do Conselho assegurou postos de trabalho, durante a crise enfrentada pela Vale e Samarco, e também na proteção em medidas contra a Covid no interior da empresa e em nossas próprias famílias, direitos como o cartão alimentação extra, as testagens rigorosamente

periódicas, condições de isolamento e medidas sanitárias.

Lúcio, candidato à reeleição, forma chapa com André Viana "Pato Roco", eleito recentemente à presidência do Sindicato em Itabira, que defende a unidade e uma luta mais determinante pelas condições de trabalho na Vale, questões de segurança e de remuneração mais justa, sobretudo a PLR.

O presidente do METABASE MARIANA, Angelo Eleutério, já participou da disputa do Conselho há quatro anos, como suplente de Pato Roco. Na época, Lúcio Azevedo foi vitorioso, com quem nos somamos pela sua atuação de unidade dentro desta instância decisiva para apresentar e definir medidas e investimentos em favor dos trabalhadores.

Apoiamos a CHAPA 8 – **Lucio Azevedo** e **André Viana** e contamos com os votos de todos os trabalhadores para que mantenhamos uma voz representativa nossa dentro do Conselho de Administração da Vale.

**ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA VALE**  
DE 09 A 11 DE FEVEREIRO



# DIREÇÃO DO SINDICATO AFASTA DIRETORES POR GRAVES IRREGULARIDADES E MÁ FÉ

**A defesa dos direitos se faz com transparência, participação e responsabilidade com a categoria**

**E**m reunião e decisão de toda a direção do **METABASE MARIANA**, três diretores da entidade foram afastados de suas funções por cometerem irregularidades graves contra o Estatuto do Sindicato e medidas que poderiam prejudicar severamente os direitos dos trabalhadores. Foram afastados os diretores Roger Moraes, Paulo Guimarães e Sebastião Guimarães.

O Sindicato realizará, em breve, assembleia com todos os sócios, para expor à categoria a gravidade dos atos cometidos, de forma que os sindicalizados confirmem as medidas disciplinares tomadas, para que nem a entidade e nem os direitos da categoria sejam tratados com irresponsabilidade e má fé.

As graves irregularidades cometidas estão descritas em um longo documento, que o Sindicato encaminhará à assembleia. A gestão do Sindicato estava praticamente inviabilizada. O diretor financeiro afastado (Roger Moraes) se recusava em pagar gastos de manutenção, materiais de escritório e limpeza, reforma de banheiro, atrasava pagamento de salários de funcionários da entidade, não honrava contratos assinados pela diretoria.

Após ser solicitado que entregasse o carro do Sindicato, que fica em seu poder, o diretor afastado sumiu com o veículo e não acatou a decisão da direção da entidade. Será encaminhado judicialmente o recolhimento do patrimônio do Sindicato.

## IRRESPONSABILIDADE SOBRE OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

**O** mais grave, no entanto, foram as iniciativas que prejudicariam seriamente os direitos dos trabalhadores. Chegou ao cúmulo de entrar na justiça, solicitando a anulação do Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2020 com a Vale. Isto implicaria em perdermos direitos, com o fim de todos os benefícios do plano de saúde AMS, do prêmio assiduidade, não pagamento da PLR, auxílio-creche, reembolso educacional, seguro de vida, cartão alimentação, adicional noturno, auxílio funeral, horas extras e tantas outras conquistas.

Tentou impedir o Acordo Extrajudicial entre o Sindicato e a Vale, que foi acompanhado pelo Ministério Público do

Trabalho e homologado na Justiça, para pagamento aos trabalhadores de indenizações dos “minutos residuais”. Além de tentar barrar o acordo, pediu que o sindicato e a empresa pagassem ao seu advogado honorários de mais de R\$ 2 milhões.

A irresponsabilidade continua sendo praticada de fora da entidade. A má fé espalha fake news (notícias falsas) de que os trabalhadores representados por Mariana recebem indenizações de horas in itinere menores do que os de Timbopeba, culpando esta direção do Sindicato. Os irresponsáveis não explicam que as indenizações de Timbopeba se referem à vitória de processo coletivo acionado na Justiça em 2012 pelo

Sindicato de Inconfidentes, que garantiu retroatividade de cinco anos do direito (2007). Em Mariana estava no sindicato à época o ex-presidente José Horta, que fez quitação com valor menor do que os trabalhadores teriam direito.

Os irresponsáveis torcem a informação, usando os erros de seu apoiador na lambança, para queimar a imagem dos atuais diretores do **METABASE MARIANA**, que não administravam o sindicato quando não ingressou com o processo e fez a quitação.

Felizmente, a direção do Sindicato afastou os detratores do **METABASE MARIANA**, para que a categoria continue a ser defendida com responsabilidade e todos os nossos direitos sejam respeitados.